

A educação pública no Brasil precisa de você



A EDUCAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL PRECISA DE VOCÊ

*Os setores populares, a partir de discussões realizadas em todo o Brasil, elaboraram nos I e II CONEDs (Congressos Nacionais de Educação) o **Plano Nacional de Educação - Proposta da Sociedade Brasileira**. O **PNE da Sociedade Brasileira** foi apresentado à Câmara dos Deputados, em Brasília, em 10 de fevereiro de 1998. Ele se opõe ao Plano Nacional de Educação do MEC, elaborado em gabinetes, sem participação da sociedade.*

*O objetivo da presente publicação é divulgar em todo o país as idéias principais do **PNE da Sociedade Brasileira** e convidá-lo(a) a lutar por sua implantação em todas as escolas do país e por sua aprovação na Câmara e no Senado Federal.*

O descaso dos governos com a educação pública, gratuita e de qualidade, tem excluído da escola crianças, jovens e adultos. Tem subordinado a educação ao mercado e contribuído para aumentar as desigualdades sociais. A maioria dos governantes tem visto a educação apenas como custo, como gastos, e não como investimento. Isso tem impedido a garantia de uma educação realmente para todos.

Neste momento, a sociedade e a educação brasileiras têm duas grandes alternativas em disputa. Uma delas está comprometida com o mercado, com as instituições financeiras internacionais (como o Fundo Monetário Internacional -FMI- e o Banco Mundial) e com os países fortes do capitalismo; essa alternativa quer uma educação para poucos, paga, formadora de mão-de-obra barata, e está representada no Plano Nacional de Educação do MEC.

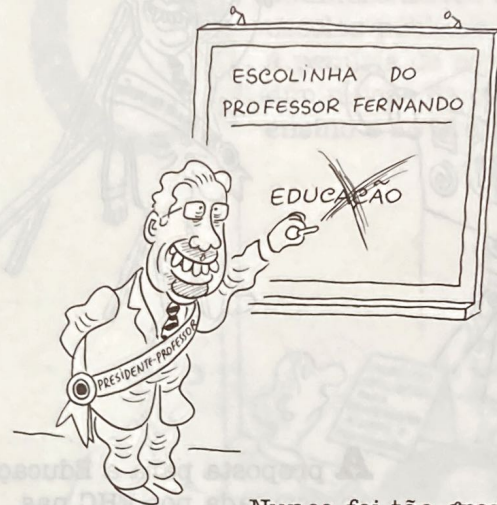
*A outra alternativa propõe um Brasil democrático, comprometido com o povo e a soberania nacional e deseja uma educação para todos, pública, gratuita, de qualidade, formadora de cidadãos. Este projeto está apresentado no **Plano Nacional de Educação - Proposta da Sociedade Brasileira**. São projetos de Brasil diferentes. São projetos de educação diferentes. São Planos Nacionais de Educação opostos.*

Vamos juntos lutar para que a educação atenda às necessidades da maioria da população brasileira.

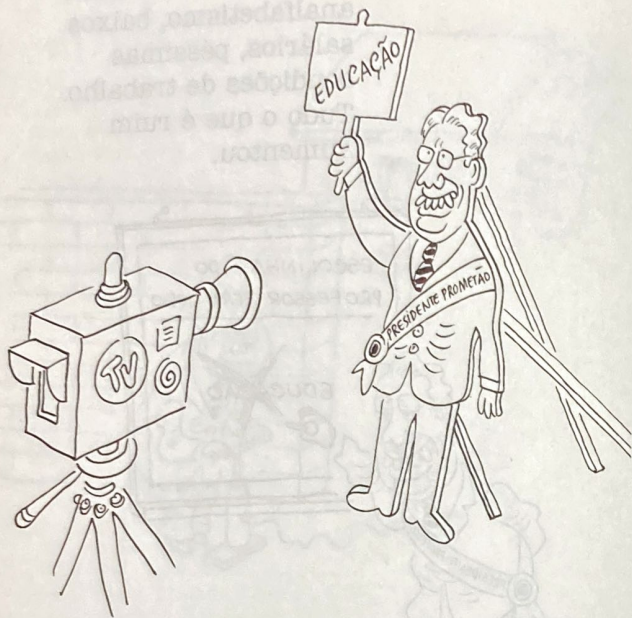


O governo Fernando Henrique Cardoso fez a crise da educação pública atingir níveis intoleráveis.

Repetência e evasão, analfabetismo, baixos salários, péssimas condições de trabalho. Tudo o que é ruim aumentou.



Nunca foi tão grande o desmonte da política de ciência e tecnologia e a falta de recursos para as pesquisas quanto neste governo.



A proposta para a Educação apresentada por FHC nas campanhas eleitorais de 1994 e 1998 nunca saiu das telas da TV. Foi apenas propaganda enganosa! Os dados do **PNE da Sociedade Brasileira** mostram isso.



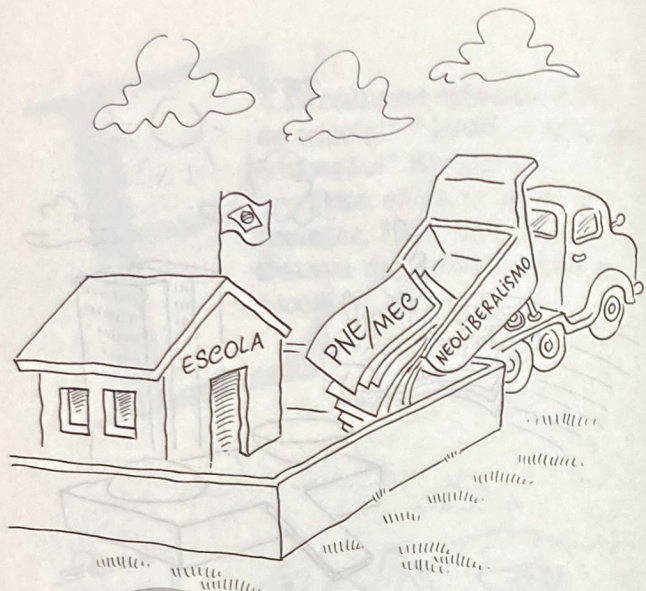
E

“Nenhuma criança fora da escola!” “1998, o ano da educação!” Enquanto produzia slogans para se reeleger, FHC na prática tratava de liquidar com a escola pública.



f

Nesse cenário, em 1998, o governo mandou para o Congresso Nacional, com dois meses de atraso, o seu Plano Nacional de Educação, que ficou conhecido como PNE/MEC.



Feito nos gabinetes, o PNE/MEC pretende consolidar o neoliberalismo na área educacional.



Pela proposta do governo, o Estado se desresponsabiliza do financiamento da educação pública, reduz a democracia e centraliza ainda mais as decisões pedagógicas.



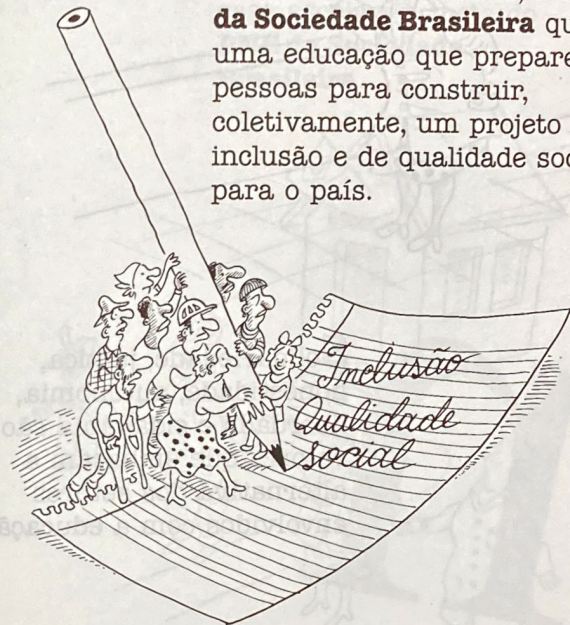
Professores, estudantes, pais e funcionários técnico-administrativos, governantes e políticos comprometidos com a defesa da educação pública, gratuita, democrática e de qualidade, para todos e em todos os níveis, apresentaram um projeto alternativo de Plano Nacional de Educação para os deputados e senadores em Brasília.



Este Plano, chamado **Plano Nacional de Educação - Proposta da Sociedade Brasileira**, conhecido como **PNE da Sociedade Brasileira** foi fruto de uma discussão democrática, realizada em todo o país e nos mais amplos setores. Dois Congressos Nacionais de Educação (CONEDs) foram realizados, reunindo milhares de representantes de todo o país em Belo Horizonte(MG) em 1996 e 1997.



Feito por muitos dos que vivem -e sofrem- a educação brasileira, o **PNE da Sociedade Brasileira** pretende o inverso do MEC: a responsabilização do Estado com o financiamento da educação, a ampliação da democracia e a autonomia pedagógica das escolas e universidades.





Solidariedade, justiça, honestidade, autonomia, liberdade e cidadania são valores que embasam a alternativa dos setores envolvidos com a educação.

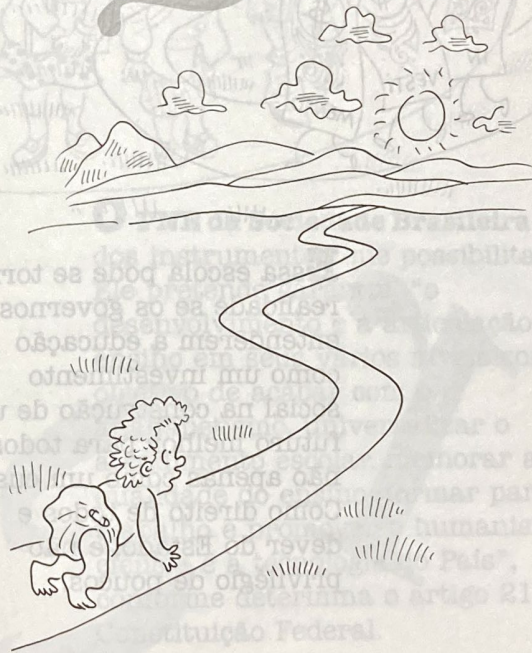
Uma escola garantida e financiada pelo Estado, construída por alunos, pais, professores e funcionários técnico-administrativos, que seja um espaço público de participação e decisão, que tenha por objetivo o desenvolvimento de todos - essa escola é a meta do **PNE da Sociedade Brasileira.**



PEnquanto o PNE/MEC concebe a gestão do ensino apenas como forma de gerenciamento e fiscalização de recursos, a proposta do **PNE da Sociedade Brasileira** quer a construção, de baixo para cima, de um Sistema Nacional de Educação verdadeiramente democrático.



QA escola que o Brasil precisa é aquela capaz de garantir uma educação voltada para os interesses da maioria da sociedade e que vai dos primeiros ensinamentos na creche até a universidade.





Essa escola pode se tornar realidade se os governos entenderem a educação como um investimento social na construção de um futuro melhor para todos, e não apenas como um custo. Como direito de todos e dever do Estado, e não privilégio de poucos.

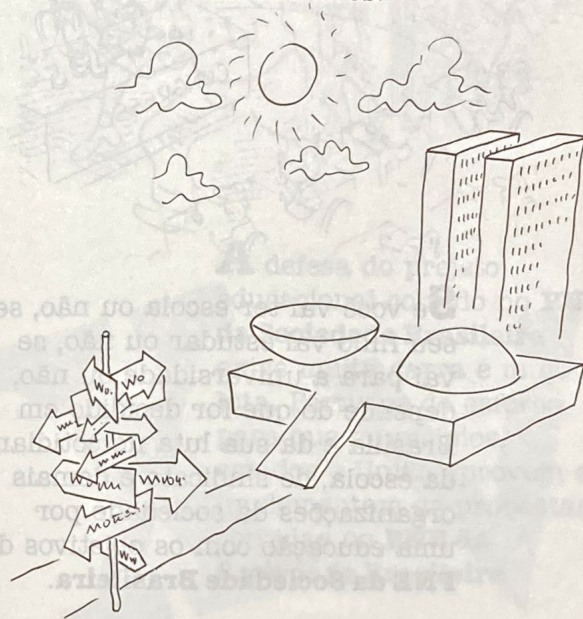


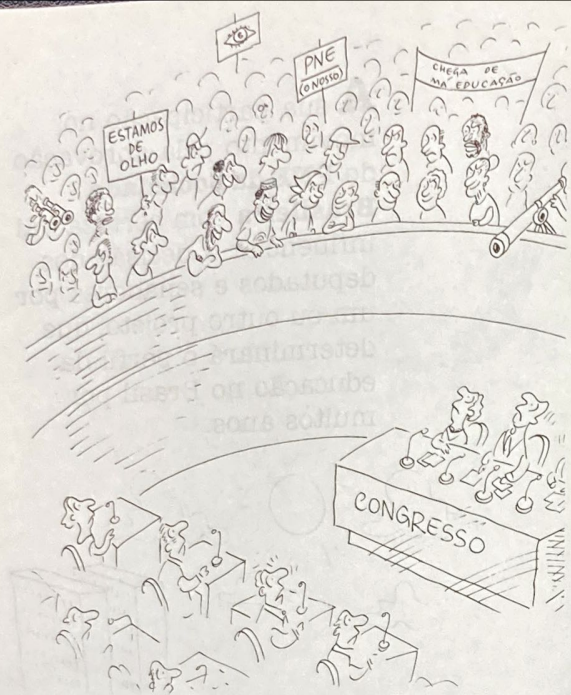
O PNE da Sociedade Brasileira é um dos instrumentos que possibilita isso. Ele pretende garantir “o desenvolvimento e a articulação do ensino em seus vários níveis com o objetivo de acabar com o analfabetismo, universalizar o atendimento escolar, melhorar a qualidade do ensino, formar para o trabalho e promover o humanismo, a ciência e a tecnologia do País”, conforme determina o artigo 214 da Constituição Federal.



Hoje na creche, na pré-escola, no ensino fundamental, no ensino médio, na educação superior, nas modalidades de educação especial, indígena, de jovens e adultos ou profissional, o presente e o futuro da educação no Brasil precisam de você.

A sua participação no movimento pela aprovação do **PNE da Sociedade Brasileira** com certeza vai influenciar a decisão dos deputados e senadores por um ou outro projeto, que determinará o perfil da educação no Brasil por muitos anos.





Se você vai ter escola ou não, se o seu filho vai estudar ou não, se vai para a universidade ou não, depende do que for decidido em Brasília e da sua luta no cotidiano da escola, do sindicato e demais organizações da sociedade por uma educação com os objetivos do **PNE da Sociedade Brasileira**.



A defesa do projeto educacional contido no **PNE da Sociedade Brasileira** exige muita garra e muita luta. Participe do esforço para que municípios, estados e União aprovelem e implementem as propostas contidas no **PNE da Sociedade Brasileira**.

FORTALEÇA O MOVIMENTO

O *Plano Nacional de Educação - Proposta da Sociedade Brasileira* está disponível nas entidades nacionais que integram o Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública. Os nomes e telefones das entidades estão na contracapa desta publicação.

ABAIXO-ASSINADO

Participe do abaixo-assinado com o qual vamos transformar o *PNE da Sociedade Brasileira* em Projeto de Lei de Iniciativa Popular no Congresso Nacional. Entre em contato com uma das entidades do Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública; informe-se sobre como participar. Não deixe de assinar.

III CONED

Prepare-se para comparecer e participar do III CONED (III Congresso Nacional de Educação) Em Porto Alegre (RS), de 02 a 05 de dezembro de 1999
Secretaria do III CONED:
ADUFRGS - Associação de Docentes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Rua Otávio Correa, 45 - Cidade Baixa
Porto Alegre RS
Telefone: 051-228.1188
E-mail: coned@vortex.ufrgs.br

EXPEDIENTE

A EDUCAÇÃO NO BRASIL PRECISA DE VOCÊ é uma publicação do Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública.

PRODUÇÃO E EXECUÇÃO:

Veraz Comunicação
(051)311.0274
veraz@uol.com.br

TEXTOS:

Paulo Cezar da Rosa

ILUSTRAÇÕES:

Santiago

PROJETO GRÁFICO:

Cláudio Santos /
Art&Visual
(051) 595.5146

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA:

Nilson Souza

IMPRESSÃO E FOTOLITOS:

Gráfica Editora Pallotti

ENTIDADES SIGNATÁRIAS

AELAC (Associação de Educadores da América Latina e do Caribe)
Fone 048-2331890

ANDE (Associação Nacional de Educação)
Fone 011-5216166

ANDES -SN (Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior)
Fone 061-3472028

ANFOPE (Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação)
Fone 019-2891148

CFP (Conselho Federal de Psicologia)
Fone 061-3283257

CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil)
Fone 061-2252955

CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação)
Fone 061-2251003

CONTEE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino)
Fone 019-2891148

DNTE/CUT (Departamento Nacional dos Trabalhadores da Educação/CUT)
Fone 011-2429411 ramal 195

FASUBRA Sindical (Federação de Sindicatos de Trabalhadores das Universidades Brasileiras)
Fone 061-3499151

MST (Movimento dos Sem Terra)
Fone 061-3225035

SINASEFE (Sindicato Nacional dos Servidores da Educação Federal de 1º, 2º e 3º graus da Educação Tecnológica)
Fone 061-2269448

UBES (União Brasileira dos Estudantes Secundaristas)
Fone 011-5084637

UNDIME (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação)
Fone 061-2263238

UNE (União Nacional dos Estudantes)
Fone 011-5729934
